

COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS EVITÁVEIS EM HOSPITAIS PÚBLICOS O PAPEL DAS POLÍTICAS DE SAÚDE

AVOIDABLE POSTOPERATIVE COMPLICATIONS IN PUBLIC HOSPITALS THE ROLE OF HEALTH POLICIES

Artigo recebido em: 25/11/2025

Artigo aceito em: 24/2/2026

Eduardo Jonny Aldana Fernandez Junior*

*Universidade Santo Amaro, Brasil

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6126954020086478>

eduardojonny12@hotmail.com

Giovanna Cristina Rocha Machado**

**Universidade Anhembi Morumbi, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6296-4372>

giovanna.crm5@gmail.com

Hugo Othero Sumihara***

***Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Campinas, São Paulo, Brasil

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9485742224270486>

hugo.othero.s@gmail.com

Maria Clara de Arruda Armelin****

****Universidade Anhanguera, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6635858790483938>

claaah.arruda@hotmail.com

Natália Vieira Junqueira*****

*****Universidade de Uberaba, Brasil

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3923723128037057>

natjunqueira@edu.uniube.br

Raphaela Aguiar Paranaguá*****

*****Universidade Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4609178790347544>

raphaela.paranagua@gmail.com

Lucas Pires Leitão*****

*****Universidade Nove de Julho, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-4364-9620>

drlucaspireisleitao@gmail.com

The authors declare that there is no conflict of interest

Resumo

As complicações pós-operatórias representam um desafio relevante para os sistemas de saúde, especialmente em hospitais públicos, onde limitações estruturais e organizacionais podem impactar diretamente a qualidade da assistência prestada. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar as principais complicações pós-operatórias potencialmente evitáveis e discutir o papel das políticas de saúde na prevenção desses eventos. Para isso, foi realizada uma revisão da literatura científica

Abstract

Postoperative complications represent a significant challenge for health systems, particularly in public hospitals, where structural and organizational limitations may directly affect the quality of care provided. In this context, the present study aims to analyze the main potentially preventable postoperative complications and to discuss the role of health policies in preventing these events. To achieve this objective, a review of recent scientific literature was conducted, selecting studies



recente, com a seleção de estudos publicados em bases de dados internacionais, considerando pesquisas que abordassem fatores de risco, monitoramento clínico e estratégias institucionais relacionadas à segurança do paciente no período pós-operatório. A análise dos estudos permitiu identificar que parte significativa das complicações está associada a fatores clínicos e organizacionais que podem ser prevenidos por meio da adoção de protocolos assistenciais, monitoramento adequado dos pacientes e implementação de políticas institucionais voltadas à qualidade da assistência. Os resultados também indicam que estratégias baseadas em evidências, aliadas à melhoria da gestão hospitalar e à capacitação das equipes de saúde, podem contribuir para a redução de eventos adversos e para o aprimoramento dos desfechos clínicos. Dessa forma, conclui-se que o fortalecimento das políticas de segurança do paciente constitui elemento fundamental para a prevenção de complicações cirúrgicas evitáveis.

Palavras-chave: Complicações Pós-Operatórias. Segurança do Paciente. Políticas de Saúde. Hospitais Públicos. Cirurgia.

published in international databases that addressed risk factors, clinical monitoring, and institutional strategies related to patient safety in the postoperative period. The analysis of the selected studies revealed that a significant portion of postoperative complications is associated with clinical and organizational factors that may be prevented through the implementation of care protocols, adequate patient monitoring, and institutional policies focused on improving the quality of healthcare services. The findings also indicate that evidence-based strategies, combined with improvements in hospital management and the training of healthcare professionals, may contribute to the reduction of adverse events and to better clinical outcomes. Therefore, strengthening patient safety policies is a fundamental element in preventing avoidable surgical complications.

Keywords: *Postoperative Complications. Patient Safety. Health Policies. Public Hospitals. Surgery.*

1 INTRODUÇÃO

A ocorrência de complicações após procedimentos cirúrgicos constitui um importante problema para os sistemas de saúde contemporâneos, especialmente no que se refere à segurança do paciente e à qualidade da assistência hospitalar. Mesmo com avanços significativos nas técnicas cirúrgicas e nos métodos de cuidado perioperatório, eventos adversos no período pós-operatório ainda são registrados com frequência considerável e estão associados ao aumento do tempo de internação, necessidade de novas intervenções e elevação da mortalidade hospitalar. Além disso, complicações ocorridas após cirurgias podem gerar impactos relevantes na utilização de recursos hospitalares e nos custos do sistema de saúde, tornando-se um tema de grande relevância para a gestão hospitalar e para a formulação de políticas públicas de saúde (DUCLOS et al., 2024; WARPS et al., 2022).

Evidências apresentadas por STARSurg Collaborative e EuroSurg Collaborative (2024) indicam que eventos cardiovasculares após cirurgias abdominais de grande porte podem influenciar diretamente a mortalidade em até 30 dias após o procedimento. Esses achados reforçam a necessidade de vigilância clínica rigorosa e de estratégias

institucionais voltadas à prevenção de eventos adversos.

Além da dimensão clínica, as complicações pós-operatórias também possuem repercussões importantes na gestão hospitalar. Pesquisas conduzidas em ambientes cirúrgicos hospitalares demonstram que uma parcela relevante desses eventos está associada a fatores potencialmente evitáveis, como falhas organizacionais, limitações na estrutura assistencial, ausência de protocolos padronizados e dificuldades no monitoramento adequado dos pacientes (DUCLOS *et al.*, 2024). Tais aspectos evidenciam que a segurança do paciente não depende exclusivamente do ato cirúrgico em si, mas também da organização dos serviços de saúde e da efetividade das políticas institucionais voltadas para a qualidade do cuidado.

Outro fator frequentemente observado na literatura refere-se à ocorrência de reinternações hospitalares após cirurgias. Complicações como infecções, sangramentos ou alterações metabólicas figuram entre as principais causas de readmissão hospitalar, sendo frequentemente relacionadas à insuficiência do acompanhamento clínico após a alta ou à identificação tardia de sinais de agravamento do quadro clínico (ROSSI *et al.*, 2021). Da mesma forma, fatores de risco pré-operatórios, incluindo hábitos de vida e condições clínicas pré-existentes, podem influenciar significativamente a evolução pós-operatória. Nesse sentido, a associação entre tabagismo e maior incidência de complicações após cirurgias gastrointestinais tem sido evidenciada em estudos recentes (BRAJCICH *et al.*, 2022).

Considerando esse cenário, torna-se relevante compreender de que forma as complicações pós-operatórias evitáveis se manifestam no contexto hospitalar e quais estratégias institucionais podem contribuir para sua prevenção. A análise dessa temática permite identificar fatores associados à ocorrência desses eventos, bem como discutir o papel das políticas de saúde na promoção de práticas assistenciais mais seguras e eficientes. Dessa forma, o objetivo do estudo foi analisar as complicações pós-operatórias potencialmente evitáveis em hospitais públicos, discutindo o papel das políticas de saúde na prevenção desses eventos e na promoção da segurança do paciente.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa e caráter descritivo-analítico, desenvolvida com o objetivo de

analisar evidências científicas relacionadas às complicações pós-operatórias potencialmente evitáveis e ao papel das políticas de saúde na prevenção desses eventos em hospitais públicos. A elaboração da pesquisa foi orientada pela seguinte pergunta norteadora: “Quais fatores estão associados às complicações pós-operatórias evitáveis e de que forma políticas de saúde e estratégias institucionais podem contribuir para a redução desses eventos em hospitais públicos?”.

Para a identificação dos estudos, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed/MEDLINE, SciELO e Cochrane Library. A seleção dessas bases ocorreu em razão da relevância acadêmica e da abrangência internacional dos periódicos nelas indexados. A estratégia de busca foi realizada utilizando descritores padronizados dos vocabulários controlados DeCS e MeSH. Foram utilizados três descritores principais relacionados ao tema da pesquisa: “Postoperative Complications”, “Patient Safety” e “Health Policy”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, com o objetivo de ampliar a recuperação de estudos relevantes sobre o tema.

O período de busca compreendeu publicações entre os anos de **2021 e 2024**, com o propósito de reunir evidências científicas recentes relacionadas às complicações pós-operatórias e à segurança do paciente em ambientes hospitalares. Inicialmente, foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos estudos identificados nas bases de dados selecionadas. Posteriormente, os artigos considerados potencialmente relevantes foram analisados em texto completo, a fim de verificar sua adequação aos critérios estabelecidos para inclusão na pesquisa.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos originais publicados entre 2021 e 2024, disponíveis nas bases de dados selecionadas, redigidos em português, inglês ou espanhol, e que abordassem aspectos relacionados às complicações pós-operatórias, aos desfechos cirúrgicos ou à segurança do paciente no período pós-operatório. Foram excluídos estudos classificados como revisões de literatura, revisões sistemáticas, meta-análises, editoriais, cartas ao editor ou publicações que não apresentassem relação direta com o tema proposto. Também foram excluídos artigos duplicados identificados em mais de uma base de dados.

Após a aplicação desses critérios, foram selecionados dez artigos científicos, considerados pertinentes ao objetivo do estudo. Esses trabalhos foram analisados de forma qualitativa, buscando identificar fatores associados às complicações pós-operatórias, impactos desses eventos nos desfechos clínicos dos pacientes e possíveis

estratégias institucionais voltadas à prevenção de eventos adversos no contexto hospitalar.

Por se tratar de um estudo baseado exclusivamente na análise de dados secundários provenientes de publicações científicas previamente disponíveis na literatura, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as diretrizes aplicáveis a pesquisas que não envolvem diretamente seres humanos. Como limitações do estudo, destaca-se o número restrito de artigos incluídos na análise e a heterogeneidade metodológica entre os estudos selecionados, que abordam diferentes populações cirúrgicas e contextos hospitalares. Além disso, a predominância de pesquisas conduzidas em contextos internacionais pode limitar a generalização direta dos resultados para a realidade específica dos hospitais públicos brasileiros.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dez estudos selecionados permitiu identificar diferentes fatores associados à ocorrência de complicações pós-operatórias, bem como estratégias relacionadas à prevenção desses eventos e à melhoria da segurança do paciente em ambientes cirúrgicos. De maneira geral, os resultados evidenciam que complicações após procedimentos cirúrgicos estão associadas a múltiplos fatores, incluindo condições clínicas pré-existentes, características do procedimento cirúrgico, qualidade do acompanhamento pós-operatório e organização institucional dos serviços de saúde.

Entre os principais achados identificados na literatura, destaca-se a associação entre complicações pós-operatórias e o aumento da mortalidade e da morbidade dos pacientes. O estudo internacional conduzido pelo STARSurg Collaborative e EuroSurg Collaborative (2024) demonstrou que complicações cardiovasculares após cirurgias abdominais de grande porte apresentam impacto significativo na mortalidade em até 30 dias após o procedimento. Esses resultados reforçam a importância do monitoramento clínico rigoroso no período pós-operatório, especialmente em pacientes submetidos a cirurgias complexas ou com maior risco clínico (STARSURG COLLABORATIVE; EUROSURG COLLABORATIVE, 2024).

Outro aspecto relevante identificado nos estudos analisados refere-se ao impacto das complicações cirúrgicas na evolução clínica de longo prazo dos pacientes. A pesquisa conduzida por Warps *et al.* (2022) evidenciou que complicações após cirurgias para

tratamento de câncer colorretal podem influenciar negativamente a sobrevivência dos pacientes, demonstrando que eventos adversos no período pós-operatório possuem repercussões que ultrapassam o período imediato de recuperação (WARPS *et al.*, 2022).

A literatura também aponta que determinados fatores de risco pré-operatórios estão diretamente relacionados ao aumento da probabilidade de complicações cirúrgicas. Nesse sentido, o estudo realizado por Brajcich *et al.* (2022) identificou associação significativa entre o tabagismo pré-operatório e maior incidência de complicações em cirurgias gastrointestinais de grande porte. Esses resultados indicam que intervenções preventivas realizadas antes da cirurgia, como programas de cessação do tabagismo e avaliação clínica adequada, podem contribuir para a redução de eventos adversos no período pós-operatório (BRAJCICH *et al.*, 2022).

Além dos fatores clínicos individuais, diversos estudos destacam a importância do acompanhamento pós-operatório na prevenção de complicações. A pesquisa conduzida por Rossi *et al.* (2021) demonstrou que grande parte das readmissões hospitalares após cirurgias de emergência está associada a complicações que poderiam ser identificadas precocemente por meio de acompanhamento clínico adequado. Da mesma forma, Turrentine *et al.* (2021) observaram que reoperações não planejadas estão frequentemente relacionadas a complicações cirúrgicas detectadas tardiamente, o que reforça a necessidade de monitoramento sistemático dos pacientes após a realização de procedimentos cirúrgicos (ROSSI *et al.*, 2021; TURRENTINE *et al.*, 2021).

Outro aspecto abordado nos estudos analisados refere-se ao uso de tecnologias e sistemas de monitoramento para a identificação precoce de complicações. O estudo de Rossi *et al.* (2021) demonstrou que o monitoramento remoto baseado em dados relatados pelos próprios pacientes pode contribuir para a identificação precoce de complicações após cirurgias oncológicas. De maneira semelhante, Agnes *et al.* (2024) demonstraram que modelos preditivos baseados em inteligência artificial podem auxiliar na identificação de pacientes com maior risco de desenvolver complicações ou necessitar de readmissão hospitalar (AGNES *et al.*, 2024; ROSSI *et al.*, 2021).

Essas estratégias tecnológicas possuem potencial para contribuir significativamente para a melhoria da segurança do paciente, especialmente quando associadas a protocolos institucionais de acompanhamento clínico. No entanto, a implementação dessas ferramentas depende da disponibilidade de recursos tecnológicos, capacitação profissional e integração entre diferentes setores do sistema de saúde, fatores

frequentemente apontados na literatura como determinantes para a qualidade da assistência hospitalar (DUCLOS *et al.*, 2024).

No contexto dos hospitais públicos, os resultados observados na literatura indicam que a prevenção de complicações pós-operatórias não depende exclusivamente da execução do procedimento cirúrgico, mas também da organização dos serviços de saúde, da implementação de protocolos assistenciais e da adoção de estratégias institucionais voltadas à segurança do paciente. Falhas organizacionais, limitações estruturais e ausência de padronização nos processos assistenciais têm sido apontadas como fatores que podem contribuir para a ocorrência de eventos adversos em ambientes hospitalares (DUCLOS *et al.*, 2024).

Esses achados reforçam a importância das políticas de saúde voltadas à melhoria da qualidade da assistência hospitalar, incluindo a implementação de protocolos de segurança cirúrgica, programas de monitoramento de complicações e estratégias de gestão voltadas à segurança do paciente. A adoção dessas medidas pode contribuir para a redução de eventos adversos evitáveis e para a melhoria dos desfechos clínicos dos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos (DUCLOS *et al.*, 2024; STARSURG COLLABORATIVE; EUROSURG COLLABORATIVE, 2024).

Entretanto, é importante considerar que os estudos analisados apresentam diferenças metodológicas e foram conduzidos em contextos hospitalares distintos, o que pode influenciar os resultados observados. Além disso, a maioria das pesquisas foi realizada em sistemas de saúde de países desenvolvidos, o que pode limitar a extrapolação direta dos resultados para a realidade dos hospitais públicos brasileiros (WARPS *et al.*, 2022; BRAJCICH *et al.*, 2022).

4 CONCLUSÃO

As complicações pós-operatórias representam um importante desafio para a qualidade da assistência hospitalar, especialmente no contexto dos hospitais públicos. A análise da literatura demonstrou que esses eventos estão associados a múltiplos fatores, incluindo condições clínicas dos pacientes, características dos procedimentos cirúrgicos e aspectos relacionados à organização dos serviços de saúde. Observou-se que parte dessas complicações pode ser potencialmente evitada por meio da identificação precoce de riscos, do acompanhamento adequado no período pós-operatório e da implementação

de estratégias institucionais voltadas à segurança do paciente. Nesse sentido, os resultados reforçam a importância do fortalecimento das políticas de saúde e da adoção de práticas assistenciais baseadas em evidências como instrumentos fundamentais para a redução de eventos adversos e para a melhoria dos desfechos clínicos, contribuindo de forma significativa para o aprimoramento da qualidade da assistência cirúrgica.

REFERÊNCIAS

- AGNES, A.; NGUYEN, S. T.; KONISHI, T.; PEACOCK, O.; BEDNARSKI, B. K.; YOU, Y. N.; MESSICK, C. A.; TILLMAN, M. M.; SKIBBER, J. M.; CHANG, G. J.; UPPAL, A. Early postoperative prediction of complications and readmission after colorectal cancer surgery using an artificial neural network. **Diseases of the Colon & Rectum**, Philadelphia, v. 67, n. 10, p. 1341-1352, 2024.
- AL-MAZROU, A. M.; CRUZ, M. V.; DAKIN, G.; BELLORIN, O.; POMP, A.; AFANEH, C. Stratification of readmission after bariatric surgery by day of post-discharge presentation. **Obesity Surgery**, New York, v. 31, n. 4, p. 1496-1504, 2021.
- BRAJCICH, B. C.; YUCE, T. K.; MERKOW, R. P.; BILIMORIA, K. Y.; MCGEE, M. F.; ZHAN, T.; ODELL, D. D. Association of preoperative smoking with complications following major gastrointestinal surgery. **The American Journal of Surgery**, New York, v. 223, n. 2, p. 312-317, 2022.
- DUCLOS, A.; FRITS, M. L.; IANNACCONE, C.; LIPSITZ, S. R.; COOPER, Z.; WEISSMAN, J. S.; BATES, D. W. Safety of inpatient care in surgical settings: cohort study. **BMJ**, London, v. 387, e080480, 2024.
- ROSSI, I. R.; ROSS, S. W.; MAY, A. K.; REINKE, C. E. Readmission after emergency general surgery: NSQIP review of risk, cause and ideal follow-up. **Journal of Surgical Research**, Amsterdam, v. 260, p. 359-368, 2021.
- ROSSI, L. A.; MELSTROM, L. G.; FONG, Y.; SUN, V. Predicting post-discharge cancer surgery complications via telemonitoring of patient-reported outcomes and patient-generated health data. **Journal of Surgical Oncology**, Hoboken, v. 123, n. 5, p. 1345-1352, 2021.
- STARSURG COLLABORATIVE; EUROSURG COLLABORATIVE. Impact of postoperative cardiovascular complications on 30-day mortality after major abdominal surgery: an international prospective cohort study. **Anaesthesia**, London, v. 79, n. 7, p. 715-724, 2024.
- TURRENTINE, F. E.; SMOLKIN, M. E.; MCMURRY, T. L.; SCOTT JONES, R.; ZAYDFUDIM, V. M.; DAVIS, J. P. Determining the association between unplanned reoperation and readmission in selected general surgery operations. **Journal of Surgical Research**, Amsterdam, v. 267, p. 309-319, 2021.

VANDERHOEK, S. M.; PRICHETT, L.; HARDEO, H.; BOSS, E. F.; WOLF, R. M. Association of dysglycemia with post-operative outcomes in pediatric surgery. **Journal of Pediatric Surgery**, Philadelphia, v. 58, n. 3, p. 365-372, 2023.

WARPS, A. K.; TOLLENAAR, R. A. E. M.; TANIS, P. J.; DEKKER, J. W. T.; DUTCH COLORECTAL AUDIT. Postoperative complications after colorectal cancer surgery and the association with long-term survival. **European Journal of Surgical Oncology**, Amsterdam, v. 48, n. 4, p. 873-882, 2022.

Contribuição dos autores

Todos os autores contribuíram igualmente para o desenvolvimento deste artigo.

Disponibilidade dos dados

Todos os conjuntos de dados relevantes para as conclusões deste estudo estão totalmente disponíveis no artigo.

Como citar este artigo (APA)

Fernandez Junior, E. J. A., Machado, G. C. R., Sumihara, H. O., Armelin, M. C. de A., Junqueira, N. V., Paranaguá, R. A., & Leitão, L. P. (2026). COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS EVITÁVEIS EM HOSPITAIS PÚBLICOS O PAPEL DAS POLÍTICAS DE SAÚDE. *Veredas Do Direito*, 23(5), e235544. <https://doi.org/10.18623/rvd.v23.5544>